

Estudo 36 - de 20/10 a 25/10

Uma missão para TODA A PIBCOPA

"Trazendo uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes:

— Quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, recebe a mim; e quem receber a mim, não é a mim que recebe, mas aquele que me enviou". Marcos 9.36,37

No final de semana de 12 de outubro, comemoramos o dia das crianças à lá PIBCOPA com muita alegria e anunciando que "O reino chegou" em Copacabana. Essa é uma data importante para que lembremos do nosso compromisso com os pequeninos. A Bíblia ensina que as crianças são presentes de Deus e que todos nós temos o dever de cuidar delas com zelo, amor e proteção. Jesus mesmo declarou: "Deixem que as crianças venham a mim, não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas" (Mateus 19.14). Proteger e estimular o bem estar, a saúde e a alegria das crianças é uma responsabilidade não apenas das famílias, mas também da igreja e da sociedade. Todo cristão deve estar comprometido com essa nobre missão. Neste estudo daremos ênfase a algumas pessoas que foram guardiãs das crianças na Bíblia e que nos inspiram a ter o mesmo compromisso de zelar pelos pequenos.

AS PARTEIRAS DO EGITO - O DEVER DE PROTEÇÃO

Como você pode se comprometer com a defesa da vida e da integridade das crianças? Você já parou para pensar que sua vida pode ser um canal de benção nesse sentido? Podemos ler em Éxodo 1.15-17 que, quando o faraó ordenou a morte dos meninos hebreus, as parteiras Sifrá e Puá escolheram obedecer a Deus em vez da ordem do rei. Embora descrita em poucos versículos, a ação corajosa dessas mulheres salvou muitas crianças de um genocídio infantil no Egito e, mais especificamente, a vida de um bebê nascido naquele mesmo momento, Moisés, o homem que Deus escolheu para libertar seu povo da escravidão. Agora leia Éxodo 1.18-21. O texto mostra que elas enfrentaram o interrogatório do faraó e suas consequências, mas Deus as recompensou pelo bem que fizeram aos meninos judeus. Temos um Deus que se compadece do sofrimento das crianças e se agrada daqueles que as protegem.

JEOSEBA – O DEVER DE SUPRIR

Como eu e minha célula podemos possibilitar recursos e bem estar às crianças que precisam? O que podemos fazer coletivamente para garantir que alguma criança tenha o suprimento que precisa para crescer bem? O texto de 2 Reis 11.1-3 mostra uma grande crise política no trono de Judá. Atalia, mãe do rei Acazias, ao saber que seu filho estava morto e o trono vago, mandou matar todos os descendentes de seu filho para manter o poder em suas mãos. Um desses descendentes — e seu neto — era o pequeno Joás, que foi salvo da morte por Jeoseba. Jeoseba arriscou sua vida para esconder o pequeno Joás, que era o único representante vivo da linhagem davídica, da qual viria o Messias. Além disso, o versículo 3 nos mostra que Jeoseba providenciou tudo o que o menino precisava para crescer e viver em paz e segurança por seis anos. A decisão de Jeoseba nos mostra



que aqueles que são comprometidos com o Senhor devem prezar não apenas pela manutenção da vida das crianças, mas também pelos recursos necessários ao desenvolvimento e ao bem estar das crianças. Como cristãos, não podemos nos manter alheios ao sofrimento e à necessidade das crianças.

JESUS - AS CRIANÇAS NO REINO DE DEUS

Que características de uma criança você acredita que precisa desenvolver em seu caráter? No tempo de Jesus, a participação das crianças nas atividades religiosas era restrita ao ambiente doméstico. Elas não tinham espaço para servir nas cerimônias, não tinham acesso aos principais espaços do templo nem podiam participar dos rituais e eventos mais importantes. Ao contrário da cultura de seu tempo, Jesus disse que a fé das crianças deveria servir de inspiração para todos (Mateus 19.13-14; Mateus 18.4; Mateus 21.16). O Mestre se importou com elas, as observou e as colocou em destaque em uma sociedade que as desprezava e menosprezava. Devemos nos atentar à dependência, à simplicidade e à humildade das crianças em nossa relação com Deus e com o próximo.

PARE, PENSE E PROTEJA AS CRIANÇAS AO SEU REDOR

Assim como Sifrá, Puá, Jeoseba e Jesus, devemos estar atentos aos pequeninos e nos levantarmos em defesa deles. Todo cristão é chamado a proteger, suprir e aprender com as crianças. Agora separe um tempo para orar pelas crianças de sua célula, família, do Brasil e do mundo. Ore pelas crianças que sofrem, pelas órfãs e pelas que não têm quem as defenda. Suplique pela ação da poderosa mão de Deus na vida de todas as crianças.

